

-----ATA Nº 20-----

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em continuação da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia iniciada a vinte e nove de abril de dois mil e seis, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto três - Período de intervenção do público; -----

Ponto quatro - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2015; --

Ponto cinco - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental/2016 com o saldo da conta de gerência do ano financeiro de 2015; -----

Ponto seis - Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais; -----

Ponto sete - Discussão e votação da retificação do mapa de pessoal dos serviços das freguesias; -----

Ponto oito - Discussão e votação da 3ª alteração ao Regulamento das Taxas das freguesias;

Ponto nove - Discussão e votação do Regulamento de Utilização do Polidesportivo de Corveiros; -----

Ponto dez - Discussão e votação do Regulamento de Utilização do Pavilhão Municipal de Grijó - Dr. Manuel Ramos; -----

Ponto onze - Discussão e votação de proposta toponímica; -----

Ponto doze - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação; -----

Ponto treze - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira, e Francisco Silva, em substituição de Karina Sofia Valente Oliveira; -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia de Sousa Félix, Manuel Joaquim Félix, e Gracelina Maria de Almeida Costa; -----

Pelo Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde (Grijos), Joaquim Alberto da Silva Rocha; -----

-----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Borges; -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Introduzindo a reunião, o Sr. Presidente de Assembleia pediu desculpas pela forma inflamada com que terminou a reunião anterior, após a ausência repentina e justificada do Sr. Presidente de Junta. Lembrou que tem procurado conduzir as diferentes sessões com rigor, equilíbrio e ponderação, como todos sabiam e reconheciam, atitude que procurará manter, com a colaboração de todos os membros da Assembleia de Freguesia, cujo comportamento elogiou. -----

-

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. Tomando a palavra, o Sr. Domingos Alberto solicitou a substituição do sinal de trânsito junto da cabine de eletricidade da rua da Fábrica, que se encontra totalmente degradado. Referiu, também, discordar da sinalética colocada pela Câmara Municipal na rua da Fonte da Chamusca. -----

-----

O Sr. Joaquim Américo Couto afirmou estar certo de que, na última reunião da Assembleia de Freguesia, o público se sentiu solidário com a situação e ausência inesperada do Sr. Presidente de Junta, estranhando, contudo, o facto de os restantes elementos do Executivo não terem continuado com a reunião, respondendo aos diferentes intervenientes, uma vez que se trata de um órgão colegial. Prosseguiu, referindo que a SUMA usa em larga escala herbicidas que estão a matar animais e vegetação, pelo que solicitou a intervenção do Sr. Presidente de Junta nesta problemática. Perguntou, ainda, para quando a realização da rua Américo Oliveira e a colocação de iluminação na Travessa da Regedoura. -----

Intervindo, o Sr. António Marques afirmou que o que deu origem ao conflito da reunião anterior não foi o facto do Sr. Presidente de Junta se ter ausentado, mas o facto de o Executivo não ter prosseguido a reunião na sua ausência, respondendo ao solicitado.

Questionou qual a solução deliberada pelo Tribunal de Contas relativamente ao pagamento indevido de vencimento a uma funcionária para além da sua categoria profissional e se o Executivo iria manter a mesma responsável pela assessoria jurídica, considerando que tem perdido vários processos em execução, como por exemplo o processo da “Casa Teixeira”, sem resposta. Perguntou, ainda, qual a razão para existir um desfasamento entre o horário de saída dos funcionários da Junta de Freguesia de Sermonde e os da Junta de Freguesia de Grijó. Terminou a sua intervenção afirmando que ainda não recebeu a segunda reposta por parte da Junta de Freguesia referente ao segundo requerimento que fez sobre o problema de doação/venda de jazigos. -----

Por seu turno, o Sr. José Ferreira, corroborando com os demais, afirmou que, na última reunião, o problema surgiu pelo facto de o Executivo não ter continuado com a reunião, aquando da ausência do Sr. Presidente de Junta. Prosseguindo, questionou se estaria previsto requalificar o pavimento da rua do Carvalhinho e do tanque que lá existe. Perguntou, também, se o Executivo iria colocar mesas no Largo do Souto da Póvoa e requalificar a Presa dos Lagos. Continuou questionando como será feito o atendimento nos serviços sociais aos cidadãos que não consigam subir as escadas do edifício dos Correios, uma vez que estes serviços ficam no primeiro piso. Concluiu a sua intervenção afirmando estar muito satisfeito com as Comemorações do 25 de abril do corrente ano, havendo sempre espaço para serem melhoradas, sendo que, na sua perspetiva, as comemorações devem ser feitas da parte da manhã, para uma maior adesão do público. -----

-----

Antes de iniciar o período de respostas, o Sr. Presidente de Junta agradeceu as mensagens e os telefonemas de preocupação e solidariedade que recebeu, face ao sucedido na última reunião, reforçando que todos os colegas de Executivo estão preparados para responder a qualquer questão na sua ausência, respeitando, no entanto, a decisão que tomaram na última reunião da Assembleia de Freguesia. Face ao exposto, informou que determinadas questões colocadas pelo público iriam ser alvo de resposta por parte dos membros do Executivo que assumem o respetivo pelouro. -----

-----

Respondendo ao Sr. Domingos Alberto, o Sr. Presidente de Junta referiu que já recebeu o ofício da Câmara Municipal a confirmar a substituição do sinal de trânsito existente na



cabine de eletricidade da rua da Fábrica, pelo que se aguarda a rápida resolução deste caso. Quanto ao sinal colocado na rua da Fonte da Chamusca, ficou assim deliberado, apesar de, na sua opinião, também não ter sido a melhor opção. -----

Respondendo ao Sr. Joaquim Américo Couto, o Sr. Presidente de Junta informou que, como tem sido amplamente noticiado, a Câmara Municipal deu indicação de suspensão da aplicação de herbicidas. Quanto à rua Américo Oliveira, esclareceu que a obra está orçada em setecentos mil euros e que o Executivo tem esperança de que esta ainda se inicie durante este mandato. Salientou, ainda, que a Câmara Municipal investiu mais nestes últimos dois anos em arruamentos na freguesia de Grijó do que nos últimos oito anos. Intervindo, o Sr. Manuel Sanhudo informou o Sr. Joaquim Américo Couto de que foram enviados ofícios à Câmara Municipal em dois mil e catorze, dois mil e quinze e dois mil e dezasseis a solicitar a iluminação na Travessa da Regedoura, mas ainda não obtiverem resposta. -----

Em resposta ao Sr. António Marques, o Sr. Presidente de Junta declarou que os horários de funcionamento das sedes das Juntas de Freguesia de Grijó e de Sermonde são públicos, sendo que o desfasamento referido prende-se com o facto de, em Grijó, a sede estar aberta das nove horas até as dezasseis horas e trinta minutos, sem pausa para almoço, e em Sermonde funcionar das nove horas até as dezoito horas, com uma pausa para almoço das doze horas até as catorze horas. Quanto à assessora jurídica, o Sr. Presidente de Junta afirmou que irá manter a mesma pessoa, visto ser conhecedora dos processos em execução e ter feito, até à data, um bom trabalho; considera que este será mais um problema pessoal do que uma questão de interesse público, uma vez que esta terá sido a assessora jurídica durante o mandato exercido pelo Sr. António Marques. Relativamente à segunda resposta ao requerimento feito sobre a venda/cedência de jazigos, o Sr. Presidente de Junta estranhou que o requerente ainda não a tivesse obtido, uma vez que já tinha sido enviada há vários dias. Contudo, salientou que o cemitério é uma fonte de rendimento para a junta de freguesia, nunca podendo ser uma fonte de negócio para outros. Quanto à questão colocada sobre uma funcionária da Junta, o Sr. Presidente de Junta declarou já ter respondido a essa questão noutra assembleia de freguesia, pelo que nada mais havia a acrescentar. Ainda em resposta ao Sr. António Marques, a Sra. Rosa Neves ficou espantada com o facto de este trazer o problema da Casa Teixeira à Assembleia de Freguesia, uma

vez que a aquisição do imóvel foi efetuada em dois mil e três, durante o mandato do Executivo a que o Sr. António Marques pertencia. Prosseguiu, afirmando que a assessora jurídica não poderá vencer nem defender processos que estão inquinados desde o início, como é o caso da compra da Casa Teixeira. A Sra. Rosa Neves afirmou que em dois mil e três o Executivo terá comprado quatrocentos metros quadrados de terreno, apesar de ter dito que tinha comprado mil e duzentos metros quadrados e ter pago como tal; como não retificaram as áreas antes de fazerem a escritura do imóvel, para todos os efeitos o terreno comprado para a freguesia é de menor área, sendo que, atualmente, a Junta de Freguesia corre o risco de ter que ceder parte do jardim por não constar na escritura. -----

-----

Em resposta ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta comunicou que a presa dos Lagos, a rua do Carvalhinho e o tanque ali existente serão requalificados. A colocação das mesas no Largo do Souto da Póvoa não está prevista e os serviços sociais, apesar de estarem no primeiro andar do edifício dos Correios, sempre que apareça algum cidadão que não consiga subir as escadas será atendido condignamente num gabinete existente para esse efeito no rés-do-chão. Quanto às Comemorações do 25 de abril, o Sr. Presidente de Junta referiu que todas as intervenções foram bem conseguidas, porém gostou mais das comemorações realizadas no ano transato, devido à participação das crianças. Lamentou que tenha havido pouca adesão às outras atividades comemorativas da data e realçou que o cartaz de divulgação do evento estava soberbo, felicitando a sua mentora, Paula Batista. ---

-----

Entrando no ponto quatro - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2015 - o Sr. Presidente de Junta introduziu o ponto apresentando algumas das obras e atividades realizadas, fazendo menção de que a execução orçamental terá sido equilibrada. Intervindo, o Sr. Francisco Borges afirmou que as contas referentes à atividade Noites de Verão 2015 estão erradas. Prosseguiu, declarando que o relatório de atividades repete-se continuamente, apresentando imensas atividades, sendo que a maioria delas não foram executadas pela Junta de Freguesia. Questionou, ainda, a razão para a descrição no relatório de atividades de dois bailes de São Martinho e o que é a Comissão Social de Freguesia. Em relação ao relatório de contas, o Sr. Francisco Borges perguntou a que se refere a rubrica "estudos, pareceres e consultadoria" e a razão do aumento da verba aí

contida, fazendo chegar à Mesa da Assembleia de Freguesia um requerimento a solicitar ao Executivo os documentos que a suportam. Quanto à rubrica "espaços desportivos/recreativos" estranhou o facto de terem sido orçados trinta e cinco mil euros e terem sido gastos quarenta mil euros. Por outro lado, na rubrica "drenagens águas residuais", terão sido orçados cerca de treze mil euros, mas apenas gastos oito mil euros. Na sua perspetiva, o relatório de contas está totalmente errado e, assim sendo, não reúne condições para ser aprovado. -----

O Sr. José Domingos salientou que a taxa de execução orçamental é equilibrada, tendo o Executivo cumprido com as obrigações legais e com as atividades/obras que se propôs a realizar pagando-as, como é o caso o evento Noites de Verão 2015. O relatório de contas é claro e transparente, sendo o relatório de atividades o reflexo do que foi prometido fazer-se na freguesia. Lamenta, ainda, o facto de as Juntas de Freguesia, na sua globalidade, estarem tão dependentes dos subsídios para subsistirem, relembrando a necessidade de, cada vez mais, se encontrar outras fontes de financiamento -----

O Sr. Francisco Silva referiu que no relatório de atividades não consta o apoio dado pela Junta de Freguesia às famílias mais carenciadas, realçando o importante apoio social que o Executivo tem efetuado ao longo do seu mandato. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que a existência de dois bailes de São Martinho no relatório de atividades terá sido um lapso, que iria ser corrigido. Entrando no relatório de contas, referiu que irá verificar as contas relativas ao evento Noites de Verão 2015. Quanto à rubrica "estudos, pareceres e consultadoria", esta engloba, entre outras despesas, os gastos com a empresa que presta assessoria aos programas informáticos; terá aumentado o valor gasto nesta rubrica, uma vez que foi paga a auditoria de contas realizada no início do mandato. No que concerne às discrepâncias entre os valores orçados e os valores gastos nas rubricas "espaços desportivos/recreativos" e "drenagens águas residuais", o Sr. Presidente de Junta declarou tratar-se de alterações orçamentais em que vão sendo incorporadas verbas que não foram gastas para determinada finalidade noutras rubricas que o carecem. -----

Em resposta ao Sr. José Domingos, o Sr. Presidente de Junta afirmou ser muito difícil as Juntas de Freguesia não estarem tão dependentes dos subsídios. Concorde, porém, que urge encontrar novas formas de receita mediante a exploração de novas atividades e entidades, como, por exemplo, a formação. -----

Em resposta ao Sr. Francisco Silva, o Sr. Presidente de Junta agradeceu as palavras deste membro da Assembleia, mas informou que o atual Executivo jamais irá vangloriar-se pela ação social que desenvolve. -----

Tomando novamente a palavra, o Sr. Francisco Borges disse discordar das explicações dadas, reiterando que o relatório de contas está carregado de erros e mal formulado. Questionou, ainda, se o atual Executivo não tivesse herdado dívidas do anterior Executivo, se teria feito mais obra na freguesia. -----

Respondendo, o Sr. Presidente de Junta declarou, mais uma vez, que as revisões orçamentais têm que ser aprovadas pela Assembleia de Freguesia, no entanto, as alterações orçamentais não, sendo isso que foi feito pelo Executivo nas rubricas que salientou. Terminou, afirmando que se não tivesse herdado dívidas do anterior Executivo não estaria tão preocupado com os processos em curso nos tribunais e que trabalharia de outra forma, lembrando, uma vez mais, que para fazer obra nas freguesias, a Junta tem que ter liquidez. -----

Submetidos a votação os documentos de prestação de contas do ano 2015, estes foram aprovados com sete votos a favor, das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, quatro abstenções, da bancada da Coligação Gaia na Frente, e dois votos contra por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária e um elemento da bancada da Coligação Gaia na Frente, Sr. Rogério Tavares. -----

O Sr. Francisco Borges apresentou uma declaração de voto, comunicando que votou contra a aprovação dos referidos documentos por acreditar que as contas estão incorretas e os relatórios mal formulados. -----

Entrando no ponto cinco - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental/2016 com o saldo da conta de gerência do ano financeiro de 2015 - o Sr. Francisco Borges questionou qual a razão para, na rubrica de "óleos/lubrificantes", primeiramente estar orçado um valor

de quinhentos euros, ter sido reforçado com mais mil euros, e aparecer agora com dois mil euros previstos. -----

O Sr. Presidente de Junta declarou ser uma situação similar às discutidas no ponto anterior da ordem de trabalhos. -----

Submetido o documento da 1ª Revisão Orçamental/2016 com o saldo da conta de gerência do ano financeiro de 2015 a votação, foi este aprovado com sete votos a favor, das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, quatro abstenções, da bancada da Coligação Gaia na Frente, e dois votos contra, por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária e um elemento da bancada da Coligação Gaia na Frente, Sr. Rogério Tavares. -----

Em declaração de voto, o Sr. Francisco Borges comunicou que iria enviar os relatórios de contas apresentados para o Tribunal de Contas, para que procedam à verificação dos erros que acredita existirem, lamentando a aprovação destes documentos nestas circunstâncias. --  
Entrando no ponto seis - Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais - o Sr. Presidente de Junta informou que entrou em acordo com a empresa *JetStand* para o pagamento da tenda colocada no evento Noites de Verão, no tempo do anterior executivo, sendo que serão dadas duas prestações de mil e quatrocentos euros e o restante valor será pago em mensalidades de quinhentos euros. -----

Entrando no ponto sete - Discussão e votação da retificação do mapa de pessoal dos serviços das freguesias - o Sr. Presidente de Junta referiu que, na última reunião em que se abordou a questão do mapa de pessoal, terá sido detetado um erro, que foi já retificado, sendo que o mapa de pessoal apresentado está atualizado, tendo em conta já os funcionários reformados nos últimos tempos. -----

Submetido a votação o mapa de pessoal dos serviços de freguesia, este foi aprovado por unanimidade. -----

Entrando no ponto oito - Discussão e votação da 3ª alteração ao Regulamento das Taxas das freguesias - o Sr. Presidente de Junta informou que estão a surgir muitos processos na junta relativos a queixas apresentadas na Guarda Nacional Republicana devido a cães que

estão a incomodar e que não estão vacinados nem registados, sendo posteriormente aplicada multa aos donos destes animais. Neste sentido, o Sr. Presidente de Junta propôs à Assembleia de Freguesia que se fizesse uma campanha de sensibilização para a problemática durante os meses de maio, junho e julho, sendo que, durante esse período, o primeiro registo de cães ou gatos fosse gratuito. -----

-----  
Submetida a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Aqui chegados, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que os pontos nove e dez da Ordem de Trabalhos fossem discutidos em conjunto, apesar de votados em separado, ao que todos os elementos da Assembleia de Freguesia anuíram. -----

Assim sendo, o Sr. Presidente de Junta informou que relativamente ao Regulamento de Utilização do Pavilhão Municipal de Grijó - Dr. Manuel Ramos, apenas foi alterado o valor da taxa a cobrar pelo uso do espaço, sendo que, em relação ao Regulamento de Utilização do Polidesportivo de Corveiros o objetivo é regulamentar um espaço que também estará aberto à comunidade da União de Freguesias Grijó e Sermonde gratuitamente. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges referiu que em relação ao Regulamento de Utilização do Pavilhão Municipal de Grijó - Dr. Manuel Ramos nada tinha a declarar. Contudo, no que concerne ao Regulamento de Utilização do Polidesportivo de Corveiros afirmou que, sendo um regulamento um conjunto de regras que definem o uso do espaço, este fica à partida viciado se se der preferência de utilização a uma associação. Referiu, ainda, que a população poderá usar o espaço apenas das dezoito horas até às vinte e duas horas, o que lhe parece pouco tempo de utilização para a população. -----

-----  
O Sr. Francisco Silva pediu para ser retificado no documento o horário de utilização do Polidesportivo de Corveiros, que deverá ser das dezoito horas até as vinte e duas horas, e não apenas até as vinte horas. Questionou como é que a população irá ter conhecimento das regras de utilização do Polidesportivo de Corveiros, sugerindo que fosse criado um documento de inscrição das pessoas que utilizaram o espaço, para que conste algum registo dessa atividade. -----

A Sra. Dra. Ana Félix sugeriu que o horário de funcionamento fosse mais alargado durante o fim-de-semana, feriados e durante as pausas letivas. -----



O Sr. Presidente de Junta informou que até às dezoito horas o Polidesportivo de Corveiros é utilizado pela Escola EB1 de Corveiros, daí que a utilização do espaço para a restante população só possa ser feita depois dessa hora. Continuou, afirmando que se todos os elementos da assembleia concordarem, estará de acordo em alargar o período de utilização do espaço até às 22 horas e durante o fim-de-semana, feriados e durante as pausas letivas. Quanto às chaves do Polidesportivo de Corveiros, seria intenção do Executivo manter uma chave no Sr. Valentim, como acontecia no passado, outra na sede do Grupo Recreativo Mocidade Corveirense e uma na Capela da Divina Providência, para uso das casas de banho quando existir alguma atividade na capela. O Sr. Presidente de Junta informou que ainda não abordou as pessoas em causa, mas a utilização do espaço seria de acordo com o regulamentado, tendo que ficar registado quem utilizou o espaço, para se poder imputar responsabilidades em caso de danos. -----

Submetido a votação o documento de Regulamento de Utilização do Polidesportivo de Corveiros, foi este aprovado com doze votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde e da Coligação Gaia na Frente e uma abstenção por parte da Coligação Democrática Unitária. -----

O Sr. Presidente da Assembleia declarou que na próxima sessão da Assembleia de Freguesia o Sr. Presidente de Junta trará o referido documento com as alterações propostas e aprovadas nesta reunião. -----

Submetido a votação o documento de Regulamento de Utilização do Pavilhão Municipal de Grijó - Dr. Manuel Ramos, este foi aprovado por unanimidade. -----

Chegados a este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia propôs o prolongamento da reunião até mais uma hora, ao que todos os elementos da assembleia concordaram. -----

Entrando no ponto onze - Discussão e votação de proposta toponímica - o Sr. Presidente de Junta informou que, não encontrando a Câmara Municipal documentação capaz de legalizar o nome da rua do Barreiro, com início na rua da Porfia, sem saída, trouxe a proposta à Assembleia de Freguesia, mantendo-se, contudo, o nome já usado, mas

procedendo-se à sua legalização. -----  
-----

Submetida a votação a proposta toponímica, esta foi aprovada por unanimidade. -----

Neste momento, eram 24.00 horas, o Sr. Rogério Tavares informou que se iria ausentar da reunião, tendo saído. -----

Entrando no ponto doze - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação - o Sr. Francisco Borges afirmou não constar no documento uma carrinha adquirida em dois mil e quinze e outra em dois mil e dezasseis. Na sua perspetiva, o inventário está mal formulado, na medida em que existe muito mais valor patrimonial nas freguesias do que o que está contido no documento, faltando, por exemplo, valores de terrenos, as sedes das juntas de freguesia, entre outros. Terminou, assumindo que a sua apreciação ao inventário é claramente negativa, por este se demonstrar pouco transparente e duvidoso. -----  
-----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta contestou o facto de o Sr. Francisco Borges pôr em causa a sua integridade e idoneidade, declarando que em nada o inventário é dúbio. -----

Entrando no ponto treze - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde - o Sr. Presidente de Junta apresentou algumas das atividades realizadas, as mais significativas: as obras no edifício dos Correios, a construção e inauguração do Polidesportivo de Corveiros, a homenagem ao Dr. Castro Correia, em parceria com a Fraternidade Nun'Álvares (FNA), o início da construção das caixas de ossadas no cemitério, a realização do seminário Saudávelmente, entre muitas outras ações levadas a cabo. Concluiu apresentando a situação financeira atual da Junta de Freguesia, bem como o ponto de situação relativamente aos processos em tribunal das dívidas contraídas pelo anterior Executivo. ----  
-----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges questionou se para além da dívida que terá que ser paga à empresa *Jetstand*, as outras também não terão a mesma resolução, estranhando o facto de a empresa *Jetstand* continuar a trabalhar com o atual Executivo. -----

O Sr. Presidente de Junta informou que já conseguiu ganhar em tribunal alguns dos processos relativos a dívidas herdadas do anterior Executivo, estando dois dos casos a

serem, inclusivamente, investigados pela Polícia Judiciária. Referiu que a Junta de Freguesia ganhou o processo contra a União de Transportes do Carvalhos, cerca de doze mil euros de dívida que não terão que liquidar. Quanto à razão pela qual a empresa *Jetstand* continua a trabalhar com o atual Executivo, prende-se com facto de estarem a ser cumpridos os pagamentos devidos. -----

-----

Aqui chegados, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou que fossem lidas as minutas das atas referentes à presente reunião e à anterior, ocorrida no dia vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis. Assim, lida a minuta da ata da reunião de dia vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis, foi esta submetida a votação, tendo sido aprovada com dez votos a favor, por parte das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções, por parte de dois membros da bancada do Partido Socialista, em virtude de não terem estado presentes na última reunião. -----

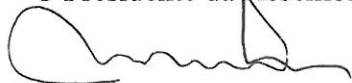
Lida a minuta da ata da presente reunião e submetida a votação, esta foi aprovada por unanimidade. -----

-

Nada mais havendo a tratar, eram 00:20 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária.


-----  
-----  
-----  
-----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª